

GEOPOLÍTICA E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA AMAZÔNIA LEGAL: A DINÂMICA TERRITORIAL EM BACABEIRA/MA

MÁRCIO ROBERTO JANSEN, Me | PPGAU-UFU

MARIA ELIZA ALVES GUERRA, Dra. | PPGAU-UFU

1. INTRODUÇÃO

O tema escolhido para esta pesquisa aborda a geopolítica e a produção de espaços urbanos questionando os impactos causados pelos investimentos econômicos e sua interferência na dinâmica territorial das pequenas cidades da Amazônia Legal Maranhense. Considerando que a geopolítica e sua influência na instalação de grandes empreendimentos em pequenas cidades brasileiras provocam um acelerado processo de urbanização, atraindo um contingente humano migratório em um curto espaço de tempo, comumente, colapsando as ofertas de habitação, saúde e educação. Utilizando a cidade de Bacabeira/MA como objeto de estudo desta investigação pela tentativa frustrada de instalação da Refinaria Premium I entre 2009 e 2015. Foi definido como objetivo geral desta pesquisa científica: analisar a relação da geopolítica no desenvolvimento territorial da cidade de Bacabeira/MA e do entorno direto da área destinada a implantação da refinaria no período de 2009 a 2015. Discute-se as referências teóricas relacionadas à geopolítica, território e produção de espaços urbanos. Discute-se, também, as relações da geopolítica aplicada na produção do espaço urbano na cidade de Bacabeira/MA e analisa-se a dinâmica territorial no recorte temporal de 2009 a 2015.

2. METODOLOGIA

Utilizando a pesquisa descritiva de natureza básica, abordagem quanti-qualitativa, bibliográfica, esta investigação baseia-se em análises de imagens de satélites georreferenciadas com o uso de Google Earth para produção de mapas, além de pesquisa de campo com levantamento documental, fotográfico e dados colhidos em acervos de jornais, cuja compilação contribuiu para geração de gráficos compreensão dos fatos e geração de mapas que registraram a dinâmica territorial e as relações de causa

e efeito na produção de espaços urbanizados ocorridos durante o recorte temporal.

3. RESULTADOS

A localização como fator decisivo na tomada de decisões políticas, interfere diretamente no valor do solo, contribuindo para a periferização e, conseqüentemente, alterando a vida em sociedade, sobretudo em cidades pequenas, cuja população normalmente é alicerçada em produtores rurais com baixa qualificação profissional que, em sua maioria, servirão como mão de obra barata para atender aos interesses dos grandes empreendedores.

A axiomática do capital fluido sugere que o capitalismo neoliberal proveniente de investimentos desterritorializados, influenciam na tomada de decisões em busca de maiores rendimentos com a exploração de recursos naturais supervalorizados, reduzindo seu custos com a utilização de recursos oriundos de acordos governamentais através das PPP que direcionam investimentos públicos para atender aos interesses privados, repercutindo no território com a valorização da solo e conseqüente especulação imobiliária, tendo ao final, mais um canal de retorno do capital financeiro.

Em resumo, confirmado tanto com a observação político-econômica dos recortes das reportagens e dos gráficos resultantes das análises das ofertas dos classificados dos jornais de maior circulação na cidade de São Luís/MA, quanto com as análises da evolução da mancha urbana sobre imagens históricas obtidas com auxílio do Google Earth, as áreas de estudo sofreram evoluções semelhantes com maior impacto entre os anos de 2011 e 2012, atingindo picos altos em anúncios que ofereciam 12 milhões de metros quadrados a U\$ 60,00/m² (sessenta dólares americanos por metro quadrado) que refletiram no território de forma marcante, comprovado com as análises feitas sobre as imagens históricas. Configura-se, portanto,

a forte relação territorial com as ações corporativas oriundas das decisões geopolíticas. Hoje a infraestrutura planejada nos loteamentos está comprometida pelo excesso de cobertura vegetal deixando-a praticamente inexistente quando vista do nível do solo. Quanto aos lotes, eles ainda são oferecidos por valores inferiores a US\$10,00/m² (dez dólares americanos por metro quadrado) com a grande dificuldade de comercialização.

4. CONCLUSÃO

A perscrutação concluiu que fatores socioeconômicos e políticos globais suscitam tomadas de decisões geopolíticas. São estimuladas por agentes financeiros, controladores de capital desterritorizado, grandes empresas, agentes políticos nacionais e regionais, a mídia e atores produtores de espaço urbano, que agem sob o território de pequenas cidades, sobretudo em áreas amazônicas detentoras de recursos naturais supervalorizados. Atuam transformando-os rapidamente aos moldes de suas necessidades, sobrepujando os interesses e o bem-estar das populações impactadas, descartando-as quando perdem o interesse financeiro, deixando cicatrizes no meio ambiente, no território, nas comunidades e nas pessoas.

REFERÊNCIAS

JANSEN, Márcio Roberto. **Geopolítica e a produção do espaço urbano na Amazônia Legal: a dinâmica territorial em Bacabeira/MA**. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG. 2022.